

MOGI MIRIM

Piloto e passageiro caem de ultraleve e sobrevivem

O engenheiro-agrônomo Robson Luiz Neche, de 40 anos, e o empresário Marcelo Finazzi Gerbi, de 52 anos, sobreviveram a uma queda de ultraleve no fim de semana em Mogi Mirim. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu na manhã de domingo, na vegetação próxima à cabeceira da pista do aeroporto municipal. O resgate foi acionado às 9h20. À Polícia Militar, Neche, que pilotava o ultraleve, afirmou que o motor teve pane assim que decolou. Segundo os bombeiros de Mogi Guaçu, as duas vítimas foram socorridas conscientes por eles e pelo Samu, sendo uma com escoriações e outra com fratura em uma perna. Os dois homens foram levados para o Hospital 22 de Outubro, que não divulgou o boletim médico a pedido dos familiares. A PM afirmou que o ultraleve usado pelas vítimas é experimental, modelo GT, e não possui matrícula nem código de piloto. Disse ainda que é bastante comum o uso da pista aos fins

de semana. Um boletim de ocorrência foi elaborado pela corporação. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) disse ontem, às 16h, que não foi informada a respeito do que classificou de incidente, esclarecendo que o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Aeronáutica, é o órgão responsável por apurar as informações de acidentes aeronáuticos e repassá-las à Anac. Lembrou, entretanto, que, por se tratar de aeronave experimental, as investigações são realizadas pelas autoridades policiais locais. Questionada sobre a condição de uso do aeroporto, a Prefeitura de Mogi Mirim informou que ainda busca regularização da área em que está instalado, onde uma empresa aluga os hangares sem, porém, elaborar os procedimentos de voo, e a pista acaba sendo usada pelos locatários por conta própria. Um instrutor de voo afirmou que existem seis hangares no

local, sendo um do aeroclube e os demais particulares. O responsável pelo aeroclube não foi localizado pela reportagem. Essa é a quarta queda de ultraleve no Estado divulgada pelo Correio desde o ano passado, sendo o primeiro acidente sem vítima fatal. Há pouco mais de um ano, em 4 de janeiro, o empresário Rogério Bonetti Bernardi, de 30 anos, morreu logo após decolar no Aeroclube Municipal de Socorro. Três meses e meio depois, na Capital, a queda de outro monomotor experimental sobre uma casa, perto do Aeroporto Campo de Marte, matou o empresário e ex-presidente da Vale, Roger Agnelli, sua companheira, a filha com o marido e o filho com a namorada, e o piloto. Já em 16 de outubro, William Augusto Furlan, de 22 anos, de Capivari, morreu em uma queda de ultraleve na zona rural entre as cidades de Americana e Nova Odessa. (Jaqueline Harumi/AAN)



ULTRALEVE de modelo experimental que caiu logo após decolar e registrar pane no motor; as duas vítimas foram socorridas conscientes, sendo uma com escoriações e outra com fratura em uma perna

SANTA BÁRBARA

Colisão mata duas mulheres e menina da mesma família

Três mulheres da mesma família — uma menina de 5 anos, sua mãe, de 42, e a avó paterna de 72 anos — morreram após acidente envolvendo dois carros de passeio anteontem à noite na Rodovia dos Bandeirantes, em Santa Bárbara d'Oeste. Outras três pessoas, entre elas uma menina de 10 anos (irmã da garota de 5 anos), sofreram lesões graves e foram socorridas pelo resgate da concessionária AutoBAN ao Hospital Estadual de Sumaré (HES). Uma quarta vítima sofreu ferimentos moderados, foi socorrida e levada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) à Santa Casa de Limeira. A tragédia ocorreu por volta das 19h, na altura do Km 131 + 600 metros da pista, no sentido Capital. A família — um investigador da Polícia Civil de

42 anos da delegacia de Ribeirão Bonito, a mulher dele Rosecler Martins Santos, a mãe, Aparecida de Jesus Geraldelle dos Santos, e as filhas Melissa Maria, de 5 anos e E.M.M.S., de 10 anos — estava em um Honda Civic, e seguia para Ribeirão Bonito na região de São Carlos. Segundo a polícia, na hora do acidente chovia muito. Um dos pneus do veículo do policial estava careca. De acordo com a polícia, o investigador perdeu o controle do carro, atravessou o canteiro central e bateu contra o Fiesta. O Honda Civic ficou destruído. O investigador sofreu lesões moderadas enquanto a filha de 10 anos teve ferimentos graves. Ele foi levado para a Santa Casa de Limeira e liberado na manhã de ontem. A filha segue internada no Hospital Estadual. No Fiesta estavam duas irmãs, da



CARRO envolvido em acidente na altura de Santa Bárbara d'Oeste parcialmente destruído: motorista perdeu controle durante chuva

cidade de Mooca, uma engenheira de 36 anos e uma massoterapeuta de 38 anos, que seguem internadas no HES com estado de saúde estável, segundo a assessoria de imprensa da unidade. O acidente será investigado pela Polícia Civil de

Santa Bárbara. O corpo da mãe do policial foi enterrado às 16h30 no Cemitério de São Carlos e os da mulher e da filha, às 18h30, em Ribeirão Bonito, onde moravam. O velório coletivo foi realizado na Igreja Matriz em Ribeirão. (Alenita Ramirez/AAN)

REAÇÃO

Taxista desarma e atropela assaltante em Sumaré

Um taxista de 54 anos reagiu a um assalto e atropelou o bandido na madrugada de ontem, no Jardim São Judas Tadeu 2, em Sumaré. O suspeito, porém, não foi localizado pela Polícia Militar. O caso foi por volta da 22h30 de anteontem. O taxista estava com outros colegas em um ponto no Campinas Shopping quando o suspeito, descrito como bem-vestido, negro, cerca de um metro e 70 centímetros de altura, com uma cicatriz pequena em uma das bochechas, pediu uma corrida até a Vila Padre Anchieta, dizendo ser de outra cidade e que estava na casa da tia. Ao chegar, disse que estava perdido. O taxista pediu informações e seguiu até o endereço indicado no Jardim São Judas Tadeu 2, em Sumaré,

que fica ao lado. “Como ele não achava a casa, pedi para que ligasse no celular da tia. Nesse momento, ele foi puxar o celular e pegou uma garrucha que já estava ao lado dele, no banco”, relatou o taxista. Segundo a vítima, o rapaz anunciou assalto e, como o motorista, se recusou a entregar o dinheiro, apertou o gatilho, que não disparou. Ambos começaram a lutar e o assaltante foi jogado para fora do carro. O suspeito teria se levantando para entrar no carro e recuperar a arma, mas o taxista acelerou e o derrubou. “Pelo retrovisor o vi caído. Só parei em uma base da polícia, onde pedi socorro. Fui no local com a polícia, mas não o achamos”, disse o taxista. A arma foi apreendida. (Alenita Ramirez/AAN)

Quando se tem

Objetivo

EXISTE A CERTEZA DE UMA PARCERIA DURADOURA.

ISO 9001

Rua Rafael Andrade Duarte, 250 • Nova Campinas
Campinas • SP • CEP 13092-100

www.jja.com.br

(19) 3705-2880

JJA
Assessoria Fiscal Contábil

Mais Visão

Este é o Nosso Sentido

42 Anos de Oftalmologia

- LASIK - CIRURGIA LASER MIOPIA, ASTIGMATISMO, HIPERMETROPIA E PRESBIOPIA.
- TRATAMENTO CIRÚRGICO DA CATARATA COM FACOEMULSIFICAÇÃO CONVENCIONAL E COM LASER.
- TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DO GLAUCOMA.
- TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA RETINA, ANTI VEGF INTRAVITREO.
- TRATAMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DO ESTRABISMO.
- TRANSPLANTE DE CÓRNEA.

Instituto de Olhos Francisco Mais

Executive Center - Av. José de Souza Campos, 1815
(Via Norte-Sul) - 5º andar - Conj. 506-508 - Cambu
Tel.: (19) 3251-8324 - Telefax: (19) 3251-8394
13.025-320 - Campinas - SP
www.franciscomal.com.br

Médico responsável:
Dr. Francisco Artur de Queiroz Mais
CRM 23516